

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 38ª  
(TRIGÉSIMA OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 04 DE MAIO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos, esta Presidência vai suspender os trabalhos por 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h01min, a sessão é reaberta às 15h04min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava lendo nos jornais de hoje, *Jornal de Brasília* e o *Correio Braziliense*, e os dois jornais tratam da quantidade de acidentes que vem acontecendo no Distrito Federal, por conta da grande quantidade de pedestres e de ciclistas. Só na semana passada, quinze atropelamentos com cinco vítimas. É uma situação muito grave, até porque sabemos que o número de ciclistas no Distrito Federal vem crescendo muito, inclusive eu já pedalei muito aqui, a gente tinha um grupo de ciclistas lá em Sobradinho, pedalávamos muito e frequentemente muitos desses ciclistas acabavam sendo atropelados e envolvidos em acidentes. Infelizmente, isso tem aumentado muito. Felizmente, tem aumentado o número de pessoas praticando o ciclismo e o cicloturismo, mas infelizmente também o número de acidentes tem crescido muito no Distrito Federal.

É preciso que o Governo do Distrito Federal, a Secretaria de Segurança e o próprio Detran façam campanhas e que procuremos políticas públicas no sentido de impedir ou pelo menos diminuir a quantidade desses acidentes. Por incrível que pareça, Deputado Bispo Renato Andrade, a quantidade de motoristas que estão dirigindo sem carteira e embriagados é extremamente grande, como trazem as matérias. Então, por mais campanhas que tenham acontecido do ponto de vista dessa Lei Seca, ainda muitas pessoas estão sendo vitimadas por motoristas embriagados e por pessoas dirigindo sem habilitação. Então, tem algo de muito errado no trânsito do Distrito Federal. É preciso que o governo construa mais cicloviárias, é preciso políticas públicas para incentivar o ciclismo e o cicloturismo. Precisamos, portanto, ter cuidado com essas pessoas que praticam o ciclismo aqui no Distrito Federal.

Eu fiquei extremamente assustado com as matérias de hoje desses dois jornais e não poderia deixar de aproveitar aqui esse espaço da Liderança para levantar essa questão e cobrar do Estado, do Governo do Distrito Federal e do governo políticas para diminuir e acabar de uma vez por todas com esses acidentes, principalmente os que envolvem ciclistas aqui no Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Parabéns, Deputado Ricardo Vale. Toda a Câmara está consternada com esse assunto, precisamos realmente criar um movimento dentro da Câmara. Defendo a realização de uma audiência pública que seja proposta por todos os Deputados. Eu acho que é uma coisa importante, não dá mais, passou de todos os limites. Parabéns pelo seu pronunciamento.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, venho a esta tribuna hoje pela Liderança do meu partido fazer uma reflexão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	3		

Hoje pela manhã tive uma belíssima reunião com o novo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Waldir Oliveira. Deputado Bispo, Deputado Ricardo Vale, essa reunião me fez sair de lá pensativo. E aqui eu quero repetir uma frase que foi dita pelo ex-ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Afif Domingos, que foi inclusive repetida na reunião. E a frase é a seguinte: "Enquanto o Brasil formal não olhar para o Brasil real, nós não vamos sair da crise econômica."

O Brasil, na nossa realidade, está vivendo diversas crises: crise de identidade, crise ética, crise econômica. Eu acredito que toda crise nasce, Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, para gerar oportunidades. Nenhuma crise nasce para parar as pessoas. A crise são novas oportunidades. Quando se entra numa crise, é necessário que todos se empenhem para vencer a crise, e o vencer a crise é uma oportunidade.

Em conversa informal com os Deputados Chico Vigilante e Bispo Renato Andrade, a minha preocupação com o futuro da nossa cidade é que hoje temos mais de 300 mil pessoas – o Deputado Chico Vigilante disse que são quase 400 mil pessoas – desempregadas na Capital da República, na Capital de todos os brasileiros. Esse índice, Deputado Bispo Renato Andrade – V.Exa. foi secretário de trabalho –, é muito superior à média nacional de desemprego. Na Capital da República temos 20% da nossa população desempregada.

Aqueles que querem trabalhar, que querem empreender, que querem buscar seus recursos acabam sendo perseguidos porque não existe legislação que os ampare. Muitas vezes acabam sendo criminalizados porque querem ganhar o dinheiro deles dentro da legalidade.

Sou de uma geração que foi treinada pela família, Deputado Bispo Renato Andrade, para ingressar no serviço público por causa da estabilidade, mas o serviço público é finito. Não é infinito, até porque o que paga o salário de todos nós são os impostos. Esses impostos obviamente têm uma finalidade, um fim. Quem paga não consegue gerar tantos recursos para pagar a quantidade enorme de impostos. Então, a administração pública tem uma finalidade e tem um limite. A base modal da economia da Capital da República gira em cima do serviço público. Quando este entra em crise, gera-se um efeito dominó: tudo entra em crise.

Aqui eu faço uma pergunta para aqueles que são mais experientes do que eu: o que será do futuro da nossa cidade? Estamos em 2017 e quase 20% da população está em desemprego. O que será do futuro, por exemplo, da minha filha que tem 10 anos? Será que vai ter emprego para ela? Hoje, fora as atividades que exercemos no Parlamento, todos nós somos oriundos de uma área: o Deputado Chico Vigilante é vigilante; o Deputado Prof. Reginaldo Veras é professor; o Deputado Bispo Renato Andrade é advogado; eu vim do serviço público. A pergunta que eu faço – mais uma vez, eu não quero olhar para os governos a, b ou c, porque não quero taxar –: o que será do futuro da nossa cidade?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

Nossa cidade, infelizmente, Deputado Joe Valle, não tem um programa de desenvolvimento definido. Existia um programa que distribuía lotes, mas não há um programa de desenvolvimento econômico definido. Nós não temos, por exemplo, um fomento das vocações das cidades, para que as cidades possam gerar emprego, gerar renda e ali se possa empregar o potencial produtivo que existe naquela cidade.

Eu estive hoje com o Secretário de Desenvolvimento Econômico e com os administradores do Paranoá e do Itapoã, que querem abrir áreas de desenvolvimento econômico naquelas cidades. Eu acho fantástico esse encaminhamento. Só que a pergunta é: quais as vocações do Paranoá e do Itapoã? Não adianta abrir uma área de desenvolvimento econômico, como aconteceu no Guará, onde abriram o Polo de Modas, que hoje é um polo de quitinetes. Hoje é inviável qualquer desenvolvimento produtivo ali, Deputado Joe Valle, porque infelizmente a “política de desenvolvimento econômico” estabelecida ali foi a de distribuir lotes e dar incentivo para quem tinha uma confecção, e nisso se desvirtuou todo o processo.

Nós temos uma área fantástica, que é o Polo JK. Ele deveria ser o abrigo de grandes indústrias – lá ainda há algumas grandes indústrias –, mas está abandonado, sem infraestrutura nenhuma. Existem recursos do Pró-Cidade, Deputado Joe Valle. São recursos do BID da monta de quase 250 milhões de reais para fazer infraestrutura em todas as áreas de desenvolvimento econômico de Brasília que estavam paradas. Aqui eu quero parabenizar o atual secretário, que em trinta dias já conseguiu recolocar isso na pauta do BID. Salvo engano, já lançou uma PMI das empresas que vão acompanhar essas obras. O edital vai ser lançado, segundo ele, até o final do mês, para a contratação das empresas que vão fazer a infraestrutura na área de desenvolvimento econômico de Ceilândia e na área de desenvolvimento econômico do Polo JK. Das outras eu não me recordo, só me lembrei dessas duas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, esse tema em que V.Exa. toca talvez seja o mais importante do momento, porque é sobre o desemprego, de onde advém o aumento da violência e uma série de outras coisas.

Mas veja bem, são dados concretos. Quando o Governador Agnelo Queiroz entregou o governo, nós o entregamos com uma taxa de desemprego por volta de 10%. O desemprego no Brasil estava por volta de 9%. Durante o governo da Presidenta Dilma, essa taxa de desemprego permaneceu, mesmo com todo o desmonte que fizeram. Quando os golpistas assumiram, chefiados por Michel Temer, essa taxa de desemprego disparou. Nós hoje temos 13% da população economicamente ativa do Brasil desempregada. Essa é a média, porque em algumas

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

regiões é mais. Aqui em Brasília é de 20%. Por que temos 20%? Por causa da burocracia do Estado, da incompetência. Cada secretário que entra, Deputado Delmasso, fica dizendo que quer trazer mais empresas. Está na hora de tomar juízo, e pelo menos não atanzar a vida dos que estão estabelecidos.

Vou citar um fato para V.Exa. e para quem está nos ouvindo neste momento. Nosso espaço é reduzido, não temos ainda a *TV Distrital*. Vou citar um fato concreto. No Shopping JK, ali na confluência de Taguatinga com Ceilândia, as lojas estão funcionando por uma liminar. Tudo que foi pedido pelo Estado o empresário fez, inclusive uma passarela que custou 1 milhão e meio e foi doada para o Estado. A passarela foi construída pelo empresário Paulo Octávio. Ele está ali há quatro anos fechado – já se vão três do Governo Rollemberg –, com quatrocentas salas que vão gerar uma média de 3 mil empregos, porque faculdades irão para lá. Está fechado porque a burocracia do Estado – Detran, Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, Corpo de Bombeiros e outros órgãos – não dá alvará. São quatrocentas lojas, salas, inclusive com a possibilidade de mais de uma faculdade se estabelecer lá. Imaginem o tanto de emprego que vai gerar. Há prédios no Gama parados, prontos, e não dão alvará. Não sai nenhum alvará de construção. Não sai! Você pode pedir pelo amor de Deus, que não sai.

Eu tenho o exemplo de um empresário que queria se estabelecer no Setor de Indústria. Mesmo sendo de Oposição, Sr. Presidente, eu o levei para conversar com o Governador. O Governador pegou o telefone na hora e disse que era para o diretor do DER recebê-lo. O que ele queria? Ele queria fazer uma pista de 300 metros e doar para o governo. “Que investimentos você quer fazer?” “Vou fazer a pista e vou doar”. O diretor do DER disse que estava pronto para recebê-lo. No outro dia, quando ele chegou lá, quem o recebeu? Os burocratas. O diretor do DER não estava. Ele levou um ano e meio para conseguir fazer essa pista, só precisava de uma autorização. Ele fez e doou.

Na área rural, o Presidente Deputado Joe Valle, que além de Deputado é Presidente da Federação da Agricultura, sabe da dificuldade desse setor. Naquela área, Deputado Delmasso, do setor de indústria de Ceilândia, que não é Pró-DF, é um setor gigantesco com toda infraestrutura montada, água, luz, esgoto e tudo, ainda há a BR-070, que passa nas imediações; há, do outro lado, a BR-060, que pode ser ligada também; e, mais acima, a BR-040. Tudo interligado. Não tem lugar melhor para investir do que aquele.

Levei lá o Secretário de Desenvolvimento, mas ninguém faz nada. Cada um que entra fica querendo inventar a roda. Fazem parte do mesmo governo, e cada um que entra quer ter a sua marca própria. A única coisa que eles poderiam fazer hoje, se tivessem juízo, é não atrapalhar os investidores. Ajuda muito se não atrapalhar. Eles estão atrapalhando. E não querem que haja desemprego.

As pessoas que ficam desempregadas, principalmente as mais humildes, vão a uma distribuidora de bebidas, compram umas garrafinhas de água e vão ao

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	6		

semáforo para vendê-las, porque foi a única opção que lhes restou. Mas imediatamente, Deputado Joe Valle, aparece a Agefis para tomar deles as garrafinhas de água. Virou o cão isso aqui.

Depois, o Governador não sabe por que tem 72% de rejeição. Ele fica preocupado: "Por que tenho 72%?" Por isso! E, a continuar nesse ritmo, vai ter, no mínimo, 100%, porque desemprego ninguém suporta. Ninguém suporta desemprego.

Eu ando pelas ruas, V.Exa. anda, o Deputado Bispo Renato Andrade anda e talvez seja o que mais recebe problemas, devido à sua igreja. As pessoas desesperadas acham que não tem mais solução para nada e procuram Deus. Não é isso? E é melhor procurar Deus que procurar o capeta. Só que mesmo o Deputado Bispo Renato Andrade, que é pastor, já não está mais podendo ajudar, porque somente oração não resolve. Precisa-se de oração, mas precisa-se de ação do governo.

Parabenizo V.Exa. pelo pronunciamento que faz nesta tarde.

DEPUTADO DELMASSO – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante. V.Exa. apresentou o que é a realidade.

Eu gostaria, para finalizar a minha fala, de trazer uma reflexão em cima do futuro da nossa cidade. Usando até mesmo um exemplo que o Deputado Chico Vigilante deu ao falar, hoje eu recebi a notícia de que um empresário do Paranoá comprou uma terra da Terracap, um terreno destinado à construção de um supermercado para gerar em torno de 200 empregos naquela região há dois anos, pagou tudo certinho, está lá com a escritura e, até hoje, não conseguiu o seu alvará de construção. Há dois anos.

Eu sei que há outros empreendedores que estão há muito mais tempo, mas eu estou citando esse caso emblemático porque, muitas vezes, quando falamos dessa tribuna e vamos defender, as pessoas acham que nós estamos defendendo o que é ilegal. Não! Ele tem a escritura do terreno, que foi vendida pela Terracap. Ele participou de uma licitação. O projeto foi aprovado em quase todas as instâncias. Falta somente o alvará de construção, que a Central de Aprovação de Projetos ainda não conseguiu liberar, Deputado Joe Valle. Então, isso nos desanima.

Mas o que me anima nesse processo... Vou aqui parafrasear o Ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, que, ano passado, durante a conferência da UNALE – União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, falando da importância dos legislativos estaduais, disse que o Judiciário foi estabelecido para jogar o passado, o Poder Executivo foi estabelecido para fazer o presente acontecer e o Legislativo é responsável por cuidar do futuro.

Então, Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, nós temos um grande desafio, o grande desafio de não somente pensar o futuro desta cidade, mas de mostrar que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

esta cidade tem jeito, que esta cidade tem condições. Quando nós vamos às ruas e batemos de casa em casa, as pessoas nos recebem revoltadas com o processo político. Elas perderam a esperança, não acreditam mais em nossa classe. Mas nós precisamos assumir o papel de liderança – eu falo aqui não de liderança de partido, mas de liderança – e voltar a devolver a esperança para essas pessoas de que nós podemos, sim, construir um futuro diferente para a nossa cidade, Deputado Prof. Reginaldo Veras, um futuro em que os meus filhos vão ter oportunidades. O que eu receio é que a minha filha de 10 anos, a minha filha de 7 e o meu filho de um ano e pouco, daqui a um tempo, não tenham mais oportunidades na Capital da República. Quem tem condições hoje já está mandando os filhos estudarem fora e morarem fora, porque não acreditam mais na Capital de todos os brasileiros.

Para quem não sabe, a palavra capital significa cabeça. Nós precisamos ser um exemplo em todas as áreas, principalmente cuidando dos filhos de Brasília ou daqueles que acreditaram nesta cidade. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado. Parabéns.

Eu só queria aproveitar para falar que nós já passamos e os senhores receberam todo o trabalho que vai ser feito no próximo período da Câmara em Movimento, que será no dia 16 de maio de 2017, na região de Vicente Pires. Os senhores estão recebendo todo o trabalho, a oficina que será feita na semana que vem. A oficina é no dia 18, não é? Na realidade, estamos pedindo que, até o dia 16 de maio, sejam apresentadas todas as proposições, os PLs, tudo que precisa ser votado aqui para que possamos entregar na nossa ida a Vicente Pires.

Mais um aviso: amanhã nós estaremos realizando um seminário importante, de bastante profundidade, denso sobre saúde pública aqui na Câmara durante o dia inteiro. Quero convidar todos os senhores. Vocês já receberam o convite nos seus gabinetes, mas eu gostaria de convidar todos.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade, pela Liderança do PR.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, colegas Deputados, amigos da imprensa, colegas da Câmara, eu quero ir na mesma linha do Deputado Delmasso, mesmo porque hoje nós estivemos na Secretaria das Cidades tratando de dois assuntos, Deputado Chico Vigilante: os *food trucks* e também os ambulantes que estão trabalhando na UNIP – Universidade Paulista.

Exatamente na mesma linha da fala do Deputado Delmasso e do Guilherme Afif Domingos, o Brasil formal precisa olhar para o Brasil real: 20% de pessoas desempregadas no Distrito Federal, o maior índice da história desde que se avaliam os índices históricos no Distrito Federal. É um valor enorme, já que, quando deixamos a Secretaria de Trabalho, bem disse o Deputado Chico Vigilante, o índice de desemprego beirava os 10%. Agora simplesmente salta para 20%.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	8		

Aquilo que está na informalidade, que deveria está sendo atendido pelo Governo do Distrito Federal, está sendo perseguido. Simplesmente a Agefis não sai mais da porta da Unip. O que choca é que ela diz que é porque os moradores estão reclamando. Eu não sei que moradores são esses no perímetro da Unip. Mais ainda, são 10 mil estudantes com uma única lanchonete. Mais de 3 mil alunos da Unip fizeram abaixo-assinado, quase 4 mil, pedindo que os ambulantes lá permaneçam. O que faz a Agefis? Montou acampamento ao lado. Não é pela população, provavelmente é a pedido do Reitor, que fica ali perseguindo quem quer trabalhar, quem precisa trabalhar, pessoas que estão ali há sete, oito, nove anos e não podem trabalhar.

Então, o governo precisar estar atento a isso. O índice de desemprego já é tão grande, e quem quer trabalhar não pode trabalhar. Por que não criam uma condição para que essas pessoas possam entrar na formalidade? Nós precisamos que haja por parte do governo uma sensibilidade. Nessa questão da Unip, ele precisa achar uma solução. Agora um governo que não consegue controlar os entes que trabalham para ele vai controlar quem?

Os problemas da Unip, da UDF, do UniCEUB e dos ambulantes do Distrito Federal precisam ser resolvidos. Quando começamos a trabalhar a legislação nesse sentido – e estamos trabalhando, Deputado Joe Valle –, vem o governo e diz que está trabalhando. Ora, já estamos em final de governo. Se não apresentou até hoje, não vai apresentar! Quando apresentamos, diz que está trabalhando no mesmo sentido. Vamos apresentar um projeto de lei, então, que resolva esses problemas. Mas esse povo precisa continuar trabalhando!

Quanto à questão dos *food trucks*, precisamos continuar desenvolvendo isso. Está indo bem a regulamentação. O Corpo de Bombeiros já fez uma portaria que diz como deve funcionar aquilo que compete a eles, à Vigilância Sanitária. Mas é uma dor de cabeça fazer com que as coisas neste governo andem. Até me chamou a atenção o pronunciamento do Deputado Chico Vigilante sobre o índice de avaliação do governo, que teve 72% de reprovação. Ele disse que pode chegar a 100%. Mas alguns órgãos da imprensa, Deputado Chico Vigilante, avaliam como o melhor governo de todos. Você não ouve falar mal do governo; alguns órgãos de imprensa não falam mal do governo. É como se fosse o paraíso. E por quê? As verbas publicitárias não permitem que isso aconteça? Não é possível uma imprensa que seja verdadeiramente livre, que, em vez de perseguir, de fato anuncie aquilo que está acontecendo aqui no Distrito Federal? A Geni é a Câmara Legislativa? O paraíso é o Governo do Distrito Federal? Precisamos, de fato, que isso seja bem tratado.

E nós não estamos aqui para perseguir o Governo do Distrito Federal. Muito pelo contrário! Nós, que somos Deputados independentes ou de oposição, temos somado, praticamente temos dado *quorum* nesta Casa, para que sejam votados os projetos do governo; temos convocado as audiências públicas e as comissões gerais,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

para que possamos debater o tema aqui em plenário. Mas, infelizmente, parece que falamos aqui e o que falamos não ecoa do outro lado da rua.

Esperamos que o Governador Rodrigo Rollemberg seja sensível, não seja apenas bem intencionado e faça com que aquelas pessoas que trabalham com ele, secretários, administradores regionais, pessoas que fazem parte do corpo de governo dele de fato sejam mais ágeis na resolução dos problemas. Parem de perseguir as pessoas que querem trabalhar! Aqueles que estão na informalidade, é dever do Estado não perseguir. Ele tem que ajudar essas pessoas a terem seu trabalho formalizado.

E esta Casa está à disposição, com toda certeza. Não posso falar pela Casa, mas, pelo menos por mim, esta Casa está à disposição para que construamos um Distrito Federal melhor. Para isso, é preciso que tenhamos um governador que ouça e secretários e pessoas do governo que trabalhem.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. Pode falar pela Casa. V.Exa. fala bem.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vimos, no dia de ontem, a ocupação, pelos agentes penitenciários, da Câmara dos Deputados por volta de 22h30min. Hoje vi uma séria de articulistas criticando a ação desses agentes. Disseram: "Invadiram a Câmara! Isso é baderna! Não pode!" Por que os agentes penitenciários fizeram aquilo? Porque eles não têm, Deputado Bispo Renato Andrade, a mesma oportunidade que têm os empresários, o grande capital deste país. Tenho aqui em mãos, Presidente Joe Valle, as emendas a essa reforma trabalhista, que é uma reforma para destruir o legado deixado por Getúlio Vargas, para destruir conquistas históricas de décadas, de homens e mulheres trabalhadores deste país. Elas custaram sangue e suor desse povo!

Essas emendas, Presidente Joe Vale, foram discutidas – pasmem os senhores! –, em uma reunião no dia 8 de abril, um sábado, das 14h às 18h, aqui na sede da Confederação Nacional da Indústria, com a presença da direção da poderosa FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Portanto, o relatório do Rogério Marinho não foi preparado por ele, Deputado Bispo Renato Andrade, mas pela Fiesp. Sabe-se lá o quanto isso custou, porque foi discutido entre as 14h e 18h,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

na sede da CMI, em um sábado, com o chefe de gabinete do Relator da Reforma Trabalhista. Isso é um crime!

Eu conversava ontem com o Senador Paulo Paim, no Senado, e ele me disse: "Chico, vou propor mais uma CPI, a CPI da Reforma Trabalhista, para saber quanto ela está custando." Aí aparece essa gente com cinismo querendo acabar com o imposto sindical. Eu também quero. Sou contra o imposto sindical. Só que, no meu ponto de vista, junto com o imposto sindical, tem que acabar a contribuição do Sistema S, porque quem paga sou eu, é V.Exa., Deputado Bispo Renato Andrade, é o Deputado Prof. Reginaldo Veras, são as taquígrafas que estão aqui, são os trabalhadores que estão aqui. É dinheiro nosso. Só a Fiesp recebeu, no ano de 2016, cem milhões do Sistema S, para o custeio das suas despesas. Uma parte do dinheiro foi investida naqueles patos amarelos espalhados no Brasil todo e no mundo. Havia patos da Fiesp até em Washington, em Munique e em outras capitais do mundo. Na verdade, o pato era de plástico, mas transformou o povo em pato, pois ele foi às as ruas vestido de verde e amarelo para ajudar no *impeachment*. Agora está aí o resultado do *impeachment*.

Portanto, se querem fazer direito, vamos fazer. Eu topo. Acabem imediatamente com essa contribuição do Sistema S, porque somos nós que pagamos.

Dito isso, quero abordar outro tema rapidamente, do qual quase todos nós, Deputado, somos vítimas, até mesmo o Deputado Delmasso, que é Líder do Governo. É o seguinte, Deputado Delmasso: há determinadas administrações, Sr. Presidente, Deputado Joe Valle, que são propriedades de Deputados e, por mais que um Deputado tente executar uma emenda naquela cidade, não consegue, porque virou feudo. Eu tomei uma decisão: todas as minhas emendas vão para a Novacap, porque o Júlio Menegotto, presidente da Novacap, é funcionário de carreira, concursado, da época do Professor Cristovam Buarque, e faz um brilhante trabalho.

Tomei conhecimento, por meio de um ofício que provocamos, de que ele mandou uma equipe grande para reparar as ruas do Sol Nascente, no trecho 3, que estão intransitáveis. Ele está lá com as máquinas. V.Exas. precisam ver a perseguição de que o Júlio Menegotto está sendo vítima, da parte de determinada liderança do Sol Nascente que está fazendo fuxico e querendo retirar as máquinas! Não é possível um negócio desse!

Portanto, eu não apoio o Governo Rollemberg, mas estou aqui para apoiar o Júlio, pela seriedade e pela igualdade com que trata todos os Deputados. Ele está fazendo um trabalho correto e não merece o que estão fazendo com ele.

Peço a todos os Deputados que apoiem o trabalho desse rapaz. Aí, dizem: "Vamos destruí-lo, porque ele é candidato!" Eu não quero saber se ele é candidato. Se for e tiver a sorte de ganhar, acho até que vai ajudar na qualidade da Câmara Legislativa. Brasília tem voto para todo mundo. Não há por que ficar com essa história. Se ele estivesse usando a máquina simplesmente para ser candidato, eu iria

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

combatê-lo. Mas ele usa para o bem, usa para resolver problema da população. Até porque a visão dele é a visão que o servidor público deve ter, visão de Estado, de um funcionário de carreira, concursado e que está desenvolvendo o seu trabalho.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Bem falado.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer coro aqui à fala do Deputado Chico Vigilante em relação ao Menegotto.

Das poucas coisas que funcionam neste governo, uma delas exatamente é a Novacap. Todas as demandas levadas ao Júlio Menegotto, ele procura atender com eficiência e rapidez, embora algumas coisas não dependam inteiramente dele e demorem.

Eu também quero dar aqui um testemunho pessoal daquilo que nós levamos a ele enquanto pedido da comunidade, não importa onde, ele procurou resolver com muita rapidez. Servidor de carreira, comprometido. Se vai ser ou não candidato, pouco importa. Mas é eficiente e as demandas levadas a ele são atendidas. Dá respostas à comunidade - isso ele está fazendo sim - e tem que se tirar o chapéu para o Menegotto.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Isso é importante falar, Bispo. Quero também lhe dizer pela postura de atender a todos. Esse é o servidor público. Não importa se é candidato, se não é candidato, se é de partido ou não é de partido. Atende a todo mundo da mesma forma. Isso é interessante. Quero me somar aos Parlamentares que acabaram de falar.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Meu Presidente, quero aqui ressaltar, e fico muito lisonjeada em ver os elogios para o presidente da Novacap. Realmente essa tem sido a postura, essa tem sido a orientação do governo, do partido que V.Exa. pôde estar por muitos anos e que sabe ser o sentimento do socialista. É realmente fazer pelo povo e não estar olhando bandeiras.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu estava aqui colocando para o Deputado Chico Vigilante que lideranças são essas que estão querendo atrapalhar? Principalmente na cidade de Ceilândia, que é uma cidade em que precisamos dos 23 Deputados. Claro, a Administração de Ceilândia não tem a condição de abraçar os projetos. Queríamos nós que ela tivesse porque aí para o povo de Ceilândia seria a melhor coisa. Mas nós estamos tendo esse grande apoio da Novacap através do seu Presidente, Júlio Menegotto, apoiando os projetos de todos os Parlamentares. E o que eu mais gostaria, como moradora de Ceilândia, é que todos colocassem recursos para que nós pudéssemos ter uma Ceilândia melhor, principalmente na questão de infraestrutura. Nós temos uma cidade imensa, que precisa realmente desse carinho e desse abraço.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é do conhecimento de V.Exa., porque V.Exa. recebeu uma comissão em seu gabinete da Superquadra Sul 207, em função da colocação dos tapumes no último terreno daquela entrequadra. A intenção é a retirada do corte de várias árvores, a exemplo do que ocorreu em outros momentos nesta cidade. Os governos reviram a alienação desses imóveis e indenizaram na forma de troca com outros imóveis.

Nesse sentido, nós protocolamos no dia de ontem uma moção solicitando ao Governo do Distrito Federal que reexamine o assunto, até porque é de conhecimento do Governador a qualidade de vida daquela população. Ele frequenta aquele local, inclusive é o local onde ele tem feito inúmeras reuniões até com parlamentares, lideranças políticas desta cidade, próximo à quadra da senhora sua mãe, na 206. Ele frequenta a padaria e outras instalações comerciais ali na entrequadra. Há uma comoção muito grande da comunidade, um apelo enorme do conselho comunitário do Plano Piloto, mais especificamente da Asa Sul.

Nesse sentido, Sr. Presidente, se houver *quorum*, eu solicito que V.Exa. coloque em votação. Além do que, Sr. Presidente, há um pleito formulado no seu gabinete e V.Exa. entrou em contato com o gabinete do Governo do Distrito Federal para que receba uma comissão de moradores; moradores vizinhos, inclusive. Com todo respeito aos demais moradores de Brasília, querendo ou não, são pessoas que têm uma história de relacionamento e convívio com o mesmo espaço que o próprio Governador usufruiu e tem usufruído durante tantos anos.

Quero fazer esse apelo aqui no microfone. Eu não sou da base do Governo, então, se não for permitida a minha presença, não faço questão, mas receber a comunidade é uma obrigação diante da magnitude do problema, do sentimento de perda daquela comunidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	13		

Faço um apelo a V.Exa., como também à Assessoria do Governo nesta Casa. Estou à disposição para ajudar a dar o depoimento, mas, se naturalmente a minha presença não for possível, não é importante, mas é importante a da comunidade.

Eu faço esse apelo a V.Exa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Já tomamos a providência, Deputado Wasny de Roure, pedimos uma audiência e reforçaremos hoje. Acatamos a sua solicitação. Caso haja *quorum* hoje, votaremos a moção, caso contrário, na terça-feira colocaremos na Ordem do Dia e faremos esse trabalho.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero acompanhar o Deputado Wasny de Roure. Recebi uma comissão ontem. Acho importante que nós, que lutamos por essa causa, compareçamos a essa audiência com o governo e votemos essa moção.

Eu queria fazer um apelo para que todos os colegas votem a moção. Deputado Wasny de Roure, permita-me, acho que restringir o trabalho político a ser base de governo ou oposição é muito singelo, é muito pequeno para a missão que tem o Parlamentar. Nós aqui lutamos por causas, não por esse ou aquele partido apenas, ou por esse ou aquele governo de plantão. Quem é governo hoje, pode ser oposição amanhã. A minha impressão, Presidente Joe Valle, é que possamos todos seguir essa audiência. Aos líderes de bancada fica aqui o meu convite.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Chico Leite. Está aceito.

Eu gostaria de registrar a presença dos estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria, que hoje participam do projeto Cidadão do Futuro, promovido pela Escola do Legislativo desta Casa. Muito bem-vindos à Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna saudando os alunos do Centro de Ensino Fundamental 213 de Santa Maria e os representantes da comunidade da Asa Sul, que estão nessa luta tão justa.

Deputado Wasny de Roure, ontem eu também recebi essa comissão e fiz o reforço do pedido de agenda com o Governador para que pudesse recebê-la e que já pudesse dar o encaminhamento para uma solução no pleito apresentado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	14		

Mas venho a esta tribuna, inclusive, falando de um assunto que foi levantado pela liderança comunitária da Asa Sul que é a questão da acessibilidade no Distrito Federal.

Recentemente, Deputado Joe Valle, foi apresentado um estudo sobre a acessibilidade aqui na Capital da República, principalmente, Deputado Bispo Renato Andrade, no que diz respeito às calçadas.

A grande dificuldade, hoje, para um cadeirante nesta cidade é conseguir sair da sua casa para fazer uma coisa muito simples como ir a uma padaria comprar pão e voltar para casa. Um cadeirante, hoje, não consegue fazer isso dentro dos padrões de segurança estabelecidos no Estatuto da Pessoa com Deficiência, que é a Lei da Acessibilidade. Em Brasília, hoje, a coisa mais difícil é um cadeirante atravessar uma rua, porque a grande maioria das calçadas não têm o rebaixamento necessário para que essas pessoas possam se locomover.

Quando olhamos para a realidade do Plano Piloto, existem vários locais que são assim, mas nas cidades do Distrito Federal ainda é pior. Vou dar o exemplo da cidade onde eu moro, o Guará. Lá, no local onde eu moro, para que eu possa sair com a minha filha, que todos aqui sabem que tem deficiência e por isso usa um carrinho adaptado, para transportá-la até o Parque Denner, que fica a 1 quilômetro da minha casa, eu tenho, Deputado Joe Valle, de fazer uma disputa com os carros, porque não existe calçamento de onde eu moro até o parque. Para que eu consiga me locomover com ela no carrinho adaptado, eu preciso sair e andar no meio da rua. Isso eu fiz diversas vezes.

Se formos à Ceilândia, existe a mesma situação, assim como em Samambaia, no Gama, no Itapuã. Em qualquer lugar desta cidade, a grande dificuldade de um cadeirante, hoje, é se locomover. Ou seja, o seu direito estabelecido na Constituição, que é o direito de ir e vir, está sendo vetado, tendo em vista a falta de investimentos voltados para projetos de acessibilidade. Nós tivemos investimentos feitos pelo atual governo em construção de calçadas em alguns locais daqui de Brasília, é verdade, mas ainda é insuficiente.

Aqui, eu quero levantar essa situação. Deputado Joe Valle, vou sugerir uma audiência pública, e gostaria que toda a Casa pudesse assinar o requerimento, para que nós possamos discutir o tema acessibilidade no Distrito Federal. Quando eu falo de acessibilidade, falo em garantir a uma pessoa o direito mínimo de ir e vir, de sair da sua casa, como já falei, para ir comprar o pão e voltar. Hoje, os cadeirantes têm essa grande dificuldade.

O que dizer dos cegos, que também não conseguem andar nas calçadas de Brasília por causa dos desníveis? Existe uma legislação federal que obriga haver, em toda calçada, piso tátil, mas infelizmente não existe isso aqui na Capital da República. Há apenas em alguns lugares mais novos. Nas obras mais novas, já se coloca o piso tátil, porque é lei. E nas calçadas antigas? Fora os desníveis que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

existem nos calçamentos da Capital da República – no Plano Piloto e nas cidades do DF –, fora algumas calçadas que são destruídas pelos moradores para fazer os famosos puxadinhos – existem locais em que o portão faz divisa com o meio-fio. Como a pessoa vai transitar, andar na rua, Deputada Luzia de Paula, dessa forma?

Então, eu queria propor uma audiência pública nesta Casa sobre acessibilidade. Vamos fazer um requerimento. Na realidade, penso até que pode ser com o formato que V.Exa. adotou, de seminário. Qual o plano que o Estado tem – não falo governo – para implementar o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no quesito acessibilidade?

Nós fizemos um requerimento de informação a todos os órgãos responsáveis para que apresentem os projetos necessários e informem o prazo para a implementação. Gostaríamos de discutir, nessa audiência, qual o programa que eles têm, Deputada Luzia de Paula, para tirar a lei do papel e garantir o mínimo direito aos cadeirantes, que é o direito de ir e vir.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agradecido.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento os alunos que estão na galeria. Recebam nosso abraço. É uma alegria ter vocês aqui conosco.

Sr. Presidente, nesta tarde, nesta tribuna, eu quero voltar ao assunto da retirada do albergue da Ceilândia e da transformação da estrutura física daquele prédio em espaço para uma escola de ensino fundamental que vai atender a 1.200 crianças de quatro e meio a oito anos e vai ofertar a escola de jovens e adultos. Mas, Sr. Presidente, eu aqui não só quero falar da positividade que foi a visão da SEDESTMIDH – Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, na pessoa do Secretário Gutemberg – ele é uma pessoa ligada a V.Exa. –, como também do compromisso do governo com o que está fazendo.

Em alguns momentos, foi colocado e questionado o descaso com a política de assistência com a população de rua, que precisa estar abrigada, que precisa ser atendida. Quero aqui, Sr. Presidente, colocar que foi uma construção de um projeto melhor, feito pelo governo, com a secretaria – com o Secretário Gutemberg, com a Subsecretária Marlene.

Esse projeto é a descentralização do atendimento da população de rua para que ela realmente seja atendida com respeito e dignidade. Para que não se atendam pessoas que moram em Planaltina na cidade da Ceilândia, pessoas que moram em São Sebastião na Ceilândia, nem em São Sebastião pessoas que moram na Ceilândia. Naquele mesmo dia, tanto o secretário quanto o Governador colocaram para a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

população que vai haver esse projeto de descentralização e que a população de rua vai ser acolhida em casas que vão ser trabalhadas para melhor atender esse segmento.

Além disso, Sr. Presidente, eu quero aqui agradecer muito ao Deputado Chico Vigilante e ressaltar seu trabalho. Em Ceilândia, nós tínhamos um prédio, e há mais de vinte anos a população vinha clamando alguma definição para ele, porque ultimamente ele só servia para abrigo de marginais, para acolhimento da marginalidade. Há bem poucos dias, nós tivemos a notícia de que uma criança, uma menina, tinha sido violentada sexualmente naquele espaço.

Hoje nós tivemos a felicidade de receber a notícia e acompanhar a ação da derrubada daquele espaço, que antes estava *sub judice*. Conseguiram resolver esse problema, e a própria Justiça determinou que o governo executasse a ação. Então, aquele prédio que servia apenas para maldades, para assustar a população, hoje está sendo retirado, não com dinamites porque iria trazer grandes problemas para a população, mas de uma forma planejada, de uma forma bastante positiva. A população de Ceilândia hoje recebeu mais essa atenção do Governador Rodrigo Rollemberg.

Quero também aqui falar do Dia do Sertanejo, que foi colocado no Calendário Oficial do Distrito Federal para ser comemorado no dia de amanhã, 5 de maio. Esta Casa fez uma linda comemoração, que foi além de comemorar apenas o Dia do Sertanejo e homenageou todos os brasileiros, porque a maioria do povo brasileiro tem uma ligação com o sertão, com a roça. A maioria pode ser urbana, pois cada vez mais nós temos uma população urbana, mas, dentre os ancestrais dela, da família dela, alguém veio lá da roça, veio com os pés sujos para poder construir as grandes cidades.

Ontem, além de comemorar o Dia do Sertanejo, nós tivemos mais de 250 artistas do Distrito Federal aqui dentro desta Casa, nós tivemos a oportunidade de homenagear um grande artista sertanejo, um grande violeiro caipira, Roberto Corrêa, que encerra suas atividades como professor da UnB – Universidade de Brasília –, como professor de música e professor de viola caipira, deixando um grande legado. Ele esteve aqui ontem conosco recebendo a gratidão desta Casa.

Além de Roberto Corrêa, eu queria citar também que nós tivemos aqui a presença de grupos caipiras de leste a oeste, de norte a sul do Brasil. Nós tivemos o segmento nordestino, tanto repentistas quanto forrozeiros; nós tivemos o povo caipira, representado por Zé Mulato e Cassiano. Nós tivemos um representante – porque, infelizmente, mais uma vez, ele estava de licença médica – do Deputado Sérgio Reis, que mandou o seu assessor, que é também um violeiro e seu jornalista. Ele esteve conosco representando o Deputado Federal Sérgio Reis e os violeiros caipiras do Brasil.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

Quero deixar aqui os meus agradecimentos a todos os Deputados que votaram aquela sessão solene que aconteceu ontem e também colocar que nós tivemos uma grande representação das rádios que tocam música sertaneja, como a Jovem Pan, Rádio Atividade, Rádio Planalto, Rádio Nacional e as rádios comunitárias. Ontem, foi um dia muito bonito, diferente, muito parecido com o povo brasileiro.

Meus agradecimentos, muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Agradeço a Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Posso inscrevê-lo.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure quer se inscrever, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Ok. Já fiz a inscrição, viu, Deputado Wasny de Roure?

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, eu, por certo, não vou ocupar os cinco minutos. Eu apenas venho a essa tribuna para insistir novamente com o governo. O assunto foi objeto, nessa semana, de reunião entre mim e o Deputado Joe Valle. Sei que V.Exa. é um entusiasta, a Deputada Luzia de Paula é entusiasta, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que estava há pouco aqui, são entusiastas do PDAF. O PDAF – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira – mudou efetivamente a forma, a eficácia e a eficiência da aplicação de recurso na Secretaria de Educação. V.Exa. sabe – o Deputado Wasny de Roure acompanhou – que eu lutei por isso muitos anos para ver se descentralizávamos recursos, o que é uma alternativa para gestão moderna, inclusive, com uma tentativa de fazê-lo na Secretaria de Saúde. Parece-me que essa descentralização é a grande alternativa da gestão moderna.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	18	

Pois bem, com a Secretaria de Educação, nós conseguimos implementar no âmbito do Executivo. No período do governo passado, por alguns anos, o governo ficou sem fazer o investimento e agora, no governo atual, voltou a fazê-lo com maior incremento, Sr. Presidente, pelas emendas parlamentares. Nós iniciamos esse movimento em 2015. Depois, esse movimento foi abraçado por alguns colegas, como foi o caso do Deputado Wasny de Roure, Deputado Prof. Reginaldo Veras e Deputado Prof. Israel. E a Comissão de Educação e Saúde, à ocasião presidida pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras, assumiu a intermediação dando institucionalidade, que é o mais importante, porque a emenda não pode ter caráter pessoal. Ela precisa ter caráter institucional. É recurso público. Do público o recurso precisa destinar-se ao público necessariamente. Essa é a lógica da aplicação dos recursos de maneira coletiva.

Pois bem, o Deputado Prof. Reginaldo Veras assumiu, o Deputado Wasny de Roure recentemente assumiu a Presidência da Comissão de Educação e Saúde e novamente fez esse compromisso com todos nós e tem cumprido fielmente. De maneira, Sr. Presidente, que hoje eu trago, depois da conversa com o Deputado Joe Valle nessa semana, uma notícia alvissareira, a de que a Secretaria de Educação, até que enfim, está enviando a esta Casa um projeto para regulamentar o PDAF. É de fundamental importância o PDAF adquirir esse tom institucional com uma regulamentação em lei não deste ou daquele governo. Amanhã nós temos um governo diferente e se dá outra prioridade. Não é possível. É preciso que nós tenhamos em lei para que qualquer governo tenha esse respeito pela direção da escola, que convive e conhece os problemas locais, pelas associações de pais e mestres, por aqueles que, vivenciando os problemas, os conhecem até mais do que nós.

Então, eu quero dar essa notícia e pedir ao Deputado Wasny de Roure, que está aqui presente, Presidente da Comissão de Educação e Saúde, que dê uma prioridade, que façamos audiência pública a respeito e possamos colher a opinião – sei que o governo certamente o fez – das direções de escola, das associações de pais e mestres, das comunidades. Muitas escolas, Presidente Deputado Raimundo Ribeiro, seja com a atuação do Deputado Wasny de Roure, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Prof. Israel, do Deputado Chico Vigilante, de V.Exa., pluripartidária, nesse ano, começaram seu funcionamento graças à destinação. São poucos recursos que mudam a história da comunidade, das nossas crianças.

Então, dando esta notícia, Sr. Presidente, eu deixo esse pedido ao Deputado Wasny de Roure, e nosso bloco – posso aqui falar em nome do Líder Deputado Cláudio Abrantes, que é outro entusiasta – priorizará essa ação para que ela se torne uma ação de toda a Casa Legislativa e da sociedade do Distrito Federal. Era apenas isso o que eu queria dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	19		

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Agradeço ao Deputado Chico Leite. O próximo inscrito sou eu. Logo após, o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. está presidindo esta sessão neste momento. Além de integrante da Mesa e Deputado, V.Exa. é advogado. Já defendeu muitas pessoas injustiçadas. Eu venho aqui para trazer uma notícia muito boa de um companheiro que eu conheço há muito tempo que foi injustiçado, primeiro pela imprensa do Distrito Federal, que pintaram ele como sendo um demônio, quando, na verdade, ele é um autêntico representante dos trabalhadores, que é o Marco Júnior, Diretor do Sindicato dos Rodoviários.

Ele teve a prisão preventiva expedida por um Juiz – eu não vou discutir por que o juiz tomou aquela decisão, mas talvez, muitas vezes, toma em função da comoção que a mídia faz. E para nossa felicidade, na tarde de hoje, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal fez justiça: por unanimidade derrubou a prisão do Marco Júnior.

Marco Júnior é rodoviário, um dos mais autênticos dirigentes sindicais que eu conheço; é Diretor do Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal, um legítimo lutador. A família estava aterrorizada com tudo o que foi dito dele. Agora eu recebi pelo Jorge, que é o Presidente do Sindicato, a notícia de que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, por unanimidade, fez justiça.

Portanto, estão de parabéns os Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Agradeço a V.Exa., Deputado Chico Vigilante.

E até ao iniciar a minha fala, Deputado Chico Vigilante, eu quero me reportar aqui, muito rapidamente, a uma decisão emanada do Supremo Tribunal Federal, quando revogou a prisão preventiva do ex-Chefe da Casa Civil, José Dirceu.

Aqui ninguém desconhece meu pensamento acerca do José Dirceu, mas esse País precisa se reencontrar com sua legislação vigente. Prisão preventiva que se eterniza deixa de ser preventiva e passa a ser um instrumento autoritário, daí minha compreensão com a decisão soberana do Supremo Tribunal Federal.

Eu gostaria de registrar aqui – eu nem ia falar, mas terminei tendo que falar, Deputado Wasny de Roure –, que ontem, no *Jornal de Brasília*, eu vi uma declaração aqui que se refere a minha pessoa, vinda do Secretário da Casa Civil, Sr. Sérgio Sampaio, em que ele diz o seguinte: "quem parece estar sempre praticando o mal é

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	20		

o Deputado Raimundo Ribeiro, que, fazendo uma oposição sistemática ao governo, acaba, muitas vezes, por adotar posturas contrárias aos interesses da sociedade”.

Então, eu não poderia deixá-lo sem resposta, até mesmo em homenagem a ele, porque o sujeito ficar falando sozinho é muito ruim. Primeiro, parece-me que o governo não tem porta-voz; se não tem porta-voz, eu acredito que ele seja ventríloquo do Governador, que não tem coragem, às vezes, de fazer as respostas, então manda seus empregados fazerem. Mas eu vou tratar aqui de dar as respostas devidas. Veja o que ele diz: “acaba, muitas vezes, por adotar posturas contrárias aos interesses da sociedade”. Ele mistura a crítica que se faz ao governo, como se fosse crítica à sociedade. Como se eles – o governo – representassem a sociedade.

E assim, eu listei apenas algumas coisas que fazem mal à sociedade, só para que a gente tenha ideia: 489 registros de infrações relacionadas a pegas, só este ano. Onde estão as ações preventivas da Secretaria de Segurança Pública? Quando uma pessoa morre não tem volta.

A tarifa de água mais alta no Distrito Federal, mesmo com o racionamento. A partir de junho o valor na conta da água vai ser reajustada em 3,1. O Ministério Público pede, pleiteou e conseguiu o afastamento da direção de um hospital indicado por ele.

O Governador Rodrigo Rollemberg – isso é muito interessante – liberou mais de 114 milhões para publicidade e propaganda. Ele tem que liberar muito mais, sabe por quê? Porque, realmente, defender o indefensável é difícil. Aumento de passagem: em janeiro, na calada da noite, e isso aqui nós tentamos derrubar – aliás, nós derrubamos, com a unanimidade dos Parlamentares presentes. Ele concedeu um reajuste de tarifa totalmente contrário aos interesses da sociedade. Injustificável, porque o serviço de transporte é imprestável. Atraso no pagamento dos funcionários, diversas categorias estiveram à frente do Buriti para reclamar atraso de salário. Quer dizer, coisas absurdas. Falta de medicamentos nos hospitais, falta de vagas nas creches, desemprego... Deputado Chico Vigilante, eu pergunto a V.Exa.: será que eu estou afinado com o que pensa a sociedade ou será que eu estou contrário aos interesses da sociedade, como foi dito aqui pelo ventríloquo do Governador? Contrário aos interesses da sociedade está esse desgoverno dele! Lerdo. Eu soube há pouco também que ele não gosta de ser chamado de rapaz, mas é rapaz, eu acho, parece.

Então, quero deixar aqui muito claro que eu não poderia deixar esse senhor sem resposta até mesmo em homenagem e respeito a uma trajetória de vida que ele tem lá no Congresso Nacional, funcionário, correto, essa coisa toda. Infelizmente, vários que estão no governo estão se perdendo porque estão procurando atendê-lo naquilo que é indefensável. Quero relembrar a lição de Josaphat Marinho, que V.Exa. conheceu bem: “Ao rei tudo, menos a honra.”

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Governador, quando o senhor quiser, pode me responder diretamente, aliás já o convidei várias vezes para debater o que quiser, em qualquer lugar. Eu até soube que ele está aí articulando mais medidas draconianas, essa coisa toda, mas não tem problema não, a gente desmascara, como já foi feito uma vez. Mas que ele é lerdo é, que esse governo dele é imprestável é, que esse governo dele não representa os interesses da sociedade, é óbvio, não sou eu que estou dizendo não, são as pesquisas, 72%. Por que ele não responde a isso? Por que ele se vale da sua autoridade, ou autoritarismo, para mandar seus empregados responderem? Também não sei, estou disposto sempre. Se quiser debater, a gente debate, mas eu sei que ele não gosta de debater. Aliás, ontem, foi um exemplo claro, Deputado Wasny de Roure. Nós estávamos na Comissão de Educação e Saúde para debater o relatório do Deputado Juarezão sobre a criação do hospital, e o governo não deixou que esse debate acontecesse. Por quê? Porque a ele não interessa debater, ele tem argumentos que certamente não pode apresentar. Nós apresentamos, nós temos os argumentos, estão lá, nós discutimos a qualquer hora.

Então, em homenagem ao Secretário – eu gosto muito dele, é um rapaz muito simpático até, Sérgio Sampaio –, eu só gostaria de dar essa resposta. Talvez ele não devesse se prestar a isto, porque parece que não é o porta-voz: se prestar a esse papel de ventríloquo do Governador.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria reforçar as palavras do Deputado Chico Leite no que diz respeito ao PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – e também a essa mesma construção ao nível da Secretaria de Saúde, pela magnitude dos problemas lá existentes. Inclusive, nós temos uma agenda que vamos ter que prorrogar um pouco com o Diretor do Hospital do Gama. Como sabemos que vários Deputados aqui têm base e inserção, vai ser uma oportunidade para ouvimos e podermos traduzir, em uma partilha com os Parlamentares, as necessidades do Hospital do Gama. Inclusive, quero deixar atento aqui, já de antemão, o Deputado Agaciel Maia. Nossa comissão está fazendo, com a presença da Secretaria de Saúde, com a presença da Novacap, como também com a do Diretor do Hospital do Gama, um debate sobre algumas medidas urgentes que têm de ser tomadas no hospital.

É importante, Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Vigilante, Deputado Chico Leite, V.Exas. que têm presença política na cidade do Gama, participarem desse debate para vermos no que podemos colaborar em matéria de emendas e de apoio orçamentário às medidas que precisam ser tomadas junto àquele hospital.

Deputado Chico Leite, quero citar a V.Exa. um dos *e-mails* que recebi esta semana da direção do Centro de Ensino Médio Integrado – CEMI. Quem conhece o Cemi sabe que é uma das escolas com maior índice de aprovação de estudantes na UnB. Acho que o Deputado Chico Leite e o Deputado Agaciel Maia o conhecem, assim como o Deputado Chico Vigilante. É uma escola no Gama que tem um

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

desempenho extraordinário. Eles desenvolvem um trabalho que é a questão do ensino na área de informática quanto à manutenção de equipamentos. Eles nos disseram que existem alguns gastos que o PDAF não contempla. Vou citá-los, Deputado Agaciel Maia, porque são coisas simples, aparentemente pequenas, mas extremamente relevantes.

Não adianta pegar um computador que já está fora do mercado, desmontá-lo e pôr os alunos para aprenderem. Nós precisamos de um computador de ponta que esteja no mercado, e orientar os estudantes como desmontá-lo ou como operá-lo. No laboratório há o manuseio, a montagem. Eu não tenho a terminologia porque não domino essa área, mas é necessário que esses alunos do Cemi, a exemplo dos de outras escolas, possam ter acesso a isso, mas o PDAF não dá cobertura.

Então, eu sugeri sentarmos com a comissão, e eles se incumbiram de mandar o *e-mail*. Essa é uma matéria que vai ser essencialmente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, presidida pelo Deputado Agaciel Maia. Vamos debater sobre que tipo de emenda vai ser possível ser construída num projeto como esse que o governo está encaminhando nos próximos dias. Esse debate é extremamente exitoso, porque nos sentimos absolutamente realizados quando chegamos a uma escola, vislumbramos uma demanda e essa demanda pode ser convertida em apoio.

Ontem tivemos a oportunidade, Deputada Sandra Faraj, de ouvir duas escolas antes de entrarmos na pauta da Comissão de Educação, Saúde e Cultura. Uma é o Centro de Ensino Fundamental de Planaltina, que trabalha com a área da inclusão e no qual há muitos alunos portadores de necessidades especiais. Eles lotaram aquela sala da comissão, pedindo apoio para o projeto. Durante 15 minutos tivemos oportunidade de ouvir dois professores da escola, inclusive a diretora e a coordenadora da Educação de Jovens e Adultos – EJA, as professoras Leila e Edna.

Também ouvimos o professor e diretor da Escola de Saúde de Planaltina, que está ampliando essa rede: o Professor Paulo, conhecido e amigo de muitos anos, que faz um trabalho enorme e exemplar. Nós temos toda essa disposição de receber essas demandas, mas queremos partilhar com os colegas Deputados. Queremos ajudar nessa construção.

Agradeço, Deputado Chico Leite, porque é importante. A Câmara, dentro das escolas, tornou-se uma saída, e há um estreitamento absolutamente enriquecedor com esse segmento da sociedade. Eu sei que todos os Deputados aqui hoje estão se familiarizando com visitas às escolas. O Deputado Chico Vigilante participa, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Chico Leite também. Então, eu acredito que esse é um trabalho extremamente gratificante, que só a História vai fazer exemplar.

Por último, eu quero registrar a audiência que tivemos sobre a assistência social. O que está acontecendo gera uma preocupação muito grande, Deputado Prof.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	23	

Reginaldo Veras, às entidades que têm contrato de convênios com a SEPIR – Secretaria de Estado da Promoção da Igualdade Racial. Por quê? O governo está propondo um novo chamamento agora, para o início do segundo semestre. Isso enseja o encerramento de contrato com os trabalhadores. Naturalmente essas entidades têm que estar preparadas financeiramente, para poder fazer frente ao custo que vai significar a demissão desses servidores.

(Assume a Presidência a Deputada Sandra Faraj.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, para não perder a linha, eu queria me pronunciar apenas porque fui citado em seu pronunciamento e queria esclarecer algo.

Primeiro, quero parabenizar V.Exa. pelo trabalho que está fazendo junto às escolas em Planaltina e por trazer todas essas sugestões para que possamos discutir do ponto de vista orçamentário e financeiro. Nós sabemos que, sem o dinheiro, sem a dotação orçamentária, todos os projetos não vão sair do papel. Então V.Exa. tem esse papel importante, a exemplo do que faz em todas as suas atividades, em todas as suas comissões.

Durante todo esse período em que eu o conheço e trabalho com V.Exa. – tive oportunidade de trabalhar com V.Exa. primeiro na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e depois como Vice-Presidente da Mesa –, V.Exa. é extremamente analítico, coloca as coisas de maneira objetiva, direta e esclarecedora, até mesmo para quem não entende da matéria.

Quero ressaltar que hoje eu recebi uma ligação do Secretário de Cultura a respeito de um assunto que V.Exa. já tinha tratado comigo hoje aqui na Mesa, sobre a CPI da Saúde, sobre a questão da Lei Orgânica da Cultura. Também me coloquei à disposição. Depois queria a ajuda de V.Exa. – exatamente de V.Exa., que está manuseando essas informações – para orientar. Mesmo não estando como meu suplente na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que V.Exa. possa levar essas demandas. Aqui eu estou com o Deputado Chico Leite, pois agora nós temos a honra de S.Exa. pertencer à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. S.Exa. trouxe todo um arcabouço jurídico para poder dar flexibilidade e fluência à aridez do assunto orçamentário.

Então, eu quero parabenizar V.Exa., e ao mesmo tempo dizer que nós estamos à disposição. Geralmente V.Exa. já leva as sugestões, com as indicações do que pode ser resolvido, e nós estamos na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças exatamente para fazer nessa linha que V.Exa. quer fazer, que é uma linha de construção, de melhoramento, principalmente da escola – seja da escola, seja da cultura, seja também do próprio assunto que V.Exa. tratou no Gama.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Portanto, já que fui mencionado, eu queria prestar esses esclarecimentos. Agradeço a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu quero encerrar, Deputada Sandra Faraj, mas vou oportunizar a memória do Deputado Agaciel Maia, chamando o apoio do Deputado Delmasso.

Durante o semestre passado, todos nós trabalhamos essa questão da LOC – Lei Orgânica da Cultura. Nós sabemos que houve uma questão que V.Exa. inclusive colocou aqui, e nós queremos ajudar a resolver. Essa matéria já foi tratada na Comissão de Educação, Saúde e Cultura pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras como relator. Parece-me que S.Exa. também será o relator na Comissão de Constituição e Justiça. Aí, Deputado Prof. Reginaldo Veras e Deputado Agaciel Maia, é importante agora a definição da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu era relator nessa comissão, não sei quem o Deputado Agaciel Maia vai designar. Lá há matérias fiscais que terão de ser tratadas nesta comissão e há um conjunto de quase quarenta emendas que foram recentemente entregues a esta Casa e que me parece que precisam ser protocoladas nesta comissão.

Aí eu quero combinar com V.Exa., como Líder do Governo, e com o Deputado Agaciel Maia – eu estou na Comissão de Comissão de Educação, Saúde e Cultura, e o Deputado Prof. Reginaldo Veras está na Comissão de Constituição e Justiça – para trabalharmos em maio e junho para vermos se, no final de junho, votamos essa matéria.

O setor está numa expectativa muito grande. Eles fizeram vários seminários no início deste ano. Nós tínhamos aquela questão da cultura *gospel* que foi colocado. Eu creio que nós temos como resolver esse assunto, até porque tem o meu apoio. Então, essa matéria, se houver aquiescência aqui do Líder do Governo, do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, do Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e da Deputada Sandra Faraj, representando a Mesa Diretora, tentaremos concluir esse processo até o final de junho. Eu fiz essa proposta, eles acharam interessante, e eu estou trazendo-a aos colegas, como também a proposta de equacionarmos, neste mês de maio, essa matéria do Instituto Saúde, porque uma coisa acaba contaminando muito a outra e é uma matéria extremamente importante para o segmento da cultura. Acho que o que tem de se resgatar deve ser resgatado, que é o fórum e o que os parlamentares podem contribuir na forma de emendas.

Então, eu quero deixar essa proposta aos colegas. Há disposição da nossa parte. Eu tenho certeza de que os outros colegas presidentes de comissões têm o mesmo entendimento, mas dependemos aqui da Mesa Diretora, particularmente do Presidente e do Líder do Governo. Quero deixar essa proposta aqui na Mesa para os colegas pensarem.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04   05   2017	14h59min.	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, em cima da arguição feita pelo nobre Deputado e futuro senador Wasny de Roure sobre a questão do debate da Lei Orgânica da Cultura, eu agora quero falar como Presidente da Frente Parlamentar Evangélica desta Casa.

Nós fizemos uma reunião com o segmento *gospel*. E, quando eu falo com o segmento *gospel*, não são com artistas, com bandas, mas com todos aqueles que produzem cultura *gospel*, desde literatura, teatro, cinema até também as bandas. E nós decidimos, como segmento, fazer uma espécie de seminário para melhorar, sob o ponto de vista do segmento, garantir alguns direitos. Porque, nessa discussão da cultura, o segmento *gospel* é minoria. Então, nós precisamos garantir os direitos das minorias. E nós nos incluímos como minoria nesse processo da cultura.

Falo isso, que o nosso segmento é minoria... Basta olharmos a execução orçamentaria que é feita pela Secretaria de Cultura e quanto é destinado para o fomento da cultura *gospel*. Quando eu digo para o fomento da cultura *gospel*, eu não estou falando de realização de *shows*, até porque eu tenho uma grande ressalva a se dizer que cultura é *show*. Na realidade, o fomento que eu digo se refere à produção de livros, à produção de filmes, à produção de peças teatrais que contam não somente a história de Jesus, mas histórias de vida de pessoas.

Temos vários grupos de teatros no Distrito Federal. Temos, Deputado Chico Leite, por exemplo, algumas instituições religiosas que têm quadrilhas que dançam em festas juninas e não recebem sequer um centavo de apoio do Fundo de Apoio à Cultura, mesmo, Deputado Wasny de Roure, elas preenchendo todos os requisitos legais.

Então, o que nós precisamos – e aí eu quero utilizar um discurso... Da mesma forma que as minorias entram para debater um projeto de lei e defendem a sua parte, eu também estou aqui defendendo a minoria do segmento *gospel*, que precisa ter as suas garantias.

Então, eu gostaria de pedir ao Deputado Wasny de Roure, que é o Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que construíssemos um texto, Deputado Chico Leite, que atendesse a essa minoria que é o segmento *gospel*. Digo minoria no atendimento, mas não é a minoria na representação.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA SANDRA FARAJ) – Mais algum Parlamentar gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa.)

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar a sessão.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h35min.)